



**Benedito Rodrigues da Silva Neto**  
**(Organizador)**

# **Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 3**

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 3

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
A398	<p>Alicerces e adversidades das ciências da saúde no Brasil 3 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil; v. 3)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-672-0 DOI 10.22533/at.ed.720190210</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 2” é uma obra composta de quatro volumes que tem como foco as bases e as interfaces multidisciplinares dos trabalhos desenvolvidos em diversos locais do país que compõe os diversos capítulos de cada volume. De forma categorizada os trabalhos, pesquisas, relatos de casos e revisões tentarão demonstrar ao leitor os princípios de cada área da saúde assim como suas peculiaridades.

Aqui no segundo volume o leitor encontrará estudos desenvolvidos em várias instituições de ensino e pesquisa do país com um enfoque bem claro e direcionado ao sistema fisiológico, muscular e locomotor. Deste modo temos uma abordagem específica e ao mesmo tempo interdisciplinar em torno de conceitos como fibromialgia, cinesioterapia, adaptação, dança, postura, ergonomia, psicomotricidade, coordenação, equilíbrio, puericultura, reflexos primitivos, paralisia cerebral, educação profissional, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, alfabetização em saúde, saúde coletiva, mecânica respiratória, incontinência urinária, fonoaudiologia, esporte, pneumonia nosocomial, assistência de enfermagem, acidentes de trabalho, farmacologia, microagulhamento, Síndrome de Down, Doença de Parkinson, dentre outros diversos.

A fundamentação, e o estabelecimento de conceitos e padrões básicos é muito importante na ciências da saúde uma vez que novos estudos e pesquisas tanto de revisão quanto experimentais sempre se baseiam em técnicas e fontes já publicadas. Assim, destacamos a relevância deste material com informações recentes sobre diversas temáticas da saúde.

Portanto a obra “Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 2” oferece ao leitor teoria bem fundamentada aliada à resultados práticos obtidos pelos diversos grupos de pesquisa em saúde do país, que arduamente desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados de maneira concisa e didática. A divulgação científica de qualidade, em tempos de fontes não confiáveis de informação, é extremamente importante. Por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores apresentarem e divulguem seus resultados.

Desejamos à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A CINESIOTERAPIA APLICADA NO ALIVIO DOS SINTOMAS E NA PROMOÇÃO DE SAÚDE DE PACIENTES PORTADORES DE FIBROMIALGIA	
Daniela Santos Gabriela Cristina Boff Cristianne Confessor Castilho Lopes Eduardo Barbosa Lopes Lucas Castilho Lopes Lilandra Mauryele Chaves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7201902101</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
ADAPTAÇÕES ESTRUTURAIS DE COLUNA VERTEBRAL, CINTURAS E GRADIL COSTAL EM INDIVÍDUOS PRATICANTES DE BALÉ CLÁSSICO	
Matheus Araújo Medeiros Marina Gonçalves Assis Fernanda Antônia de Albuquerque Melo Romero Sales Frazão Arthur Wagner da Silva Rodrigues Diogo Magalhães da Costa Galdino Italo Colaço de Souza José Roberto Jordão Rodrigues Karolyn Oane Araújo Medeiros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7201902102</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>19</b>
ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO NO SERVIÇO PÚBLICO JURÍDICO - DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA	
Acácio José Lustosa Mendes Ana Júlia Lisboa Dias de Oliveira Ellen Larissa Bail Gabriela de Almeida Tormes Lucas Gilinski da Cunha Arlete Ana Motter	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7201902103</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>34</b>
ATUAÇÃO ACADÊMICA NA LIGA DE FISIOTERAPIA ESPORTIVA DA UNCISAL: UMA IMERSÃO NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	
Vinícius Ramon da Silva Santos Maria Jasmine Gomes da Silva Marylia Santos Pereira Marcilene Glay Viana Pessoa Ahyas Sydcley Santos Alves João Victor Pereira Barbosa Ana Letícia dos Santos Lourenço Mylene da Silva Barbosa Samuel Fradique Costa Aline Carla Araújo Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7201902104</b>	

**CAPÍTULO 5 ..... 41**

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE CRIANÇAS ENTRE 9 A 11 ANOS DE IDADE

Lyana Belém Marinho  
Jandira Janaína da Silva Kuch  
Karen Luana dos Santos  
Ivancildo Costa Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.7201902105**

**CAPÍTULO 6 ..... 46**

AVALIAÇÃO DOS REFLEXOS PRIMITIVOS DURANTE A CONSULTA DE PUERICULTURA REALIZADA PELO ENFERMEIRO NA ESF

Janayle Kéllen Duarte de Sales  
Hercules Pereira Coelho  
Gilberto dos Santos Dias de Souza  
Isabelly Rayane Alves dos Santos  
Victor Hamilton da Silva Freitas  
Jackeline Kérollen Duarte de Sales  
Ozeias Pereira de Oliveira  
Andréa Couto Feitosa  
Ana Maria Machado Borges  
Chesla de Alencar Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.7201902106**

**CAPÍTULO 7 ..... 53**

CLASSIFICAÇÃO DA LOCOMOÇÃO, ATIVIDADE E PARTICIPAÇÃO SOCIAL DE PESSOAS COM PARALISIA CEREBRAL

Fabio Correia Lima Nepomuceno  
Marcos Barbosa Veiga de Melo  
Joyce Silva dos Santos  
Lucas Araújo Santiago  
Priscila Ruana da Silva Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.7201902107**

**CAPÍTULO 8 ..... 67**

EDUCAÇÃO POSTURAL: UM ESTUDO DE SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A SAÚDE DO TRABALHADOR-ESTUDANTE DO PROEJA/CTISM/UFSM

Olga Etelvina da Costa Rohde  
Mariglei Severo Maraschin  
Estele Caroline Welter Meereis Lemos

**DOI 10.22533/at.ed.7201902108**

**CAPÍTULO 9 ..... 79**

EFEITOS AGUDOS DO EXERCÍCIO AERÓBICO NOS PACIENTE COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA EM DOIS EQUIPAMENTOS

Ana Flávia Câmara Figueiredo  
Yhohannes Ítalo Gonçalves  
Ricília Cirene Silva Medeiros Cruz  
Bárbara Karine do Nascimento Freitas  
Fábio Henrique Medeiros Bezerra  
Jessy Brenda dos Santos Moreira  
Kênia Fernanda Santos Medeiros  
Keven Anderson de Oliveira Araujo  
Letícia Câmara de Moura  
Luanna Kaddyja Medeiros Azevedo  
Mirela Silva dos Anjos  
Catharinne Angélica Carvalho de Farias

**DOI 10.22533/at.ed.7201902109**

**CAPÍTULO 10 ..... 92**

ESCOLA DE POSTURA ADAPTADA PARA CRIANÇAS: UMA ESTRATÉGIA DE ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE PARA O ENSINO DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE COLETIVA

Mary Lee dos Santos  
Jorge Costa Neto  
Cinthia Kelly Campos de Oliveira Sabadini  
Mariza Aparecida Alves  
Cristian de Souza Freitas  
Giselle Carvalho Maia

**DOI 10.22533/at.ed.72019021010**

**CAPÍTULO 11 ..... 100**

EXPANSIBILIDADE TORACOABDOMINAL EM INDIVÍDUOS PRATICANTES DE BALÉ CLÁSSICO

Matheus Araújo Medeiros  
Marina Gonçalves Assis  
Fernanda Antônia de Albuquerque Melo  
Romero Sales Frazão  
Arthur Wagner da Silva Rodrigues  
Diogo Magalhães da Costa Galdino  
Italo Colaço de Souza  
José Roberto Jordão Rodrigues  
Karolyn Oane Araújo Medeiros

**DOI 10.22533/at.ed.72019021011**

**CAPÍTULO 12 ..... 107**

FATORES ASSOCIADOS AO COMPROMETIMENTO MOTOR DAS CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Clarissa Cotrim dos Anjos  
Monique de Cássia Lima Britto  
Anna Carolina Correia  
Marina Mendes Macedo  
Cristiano Costa Santana  
Lara Alves de Andrade Lyra  
Maria do Desterro da Costa e Silva

**DOI 10.22533/at.ed.72019021012**

**CAPÍTULO 13 ..... 118**

FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA PREVENTIVA COM AUXILIO DO INSPIROMETRO DE INCENTIVO NOS PROFESSORES DA ESCOLA EBI CENTRO DE EDUCAÇÃO ADVENTISTA

Cristianne Confessor Castilho Lopes  
Amanda Gallina  
Daniela dos Santos  
Eduardo Barbosa Lopes  
Lucas Castilho Lopes  
Lilandra Mauryele Chaves

**DOI 10.22533/at.ed.72019021013**

**CAPÍTULO 14 ..... 122**

FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM INDIVÍDUOS PRATICANTES DE BALÉ CLÁSSICO

Matheus Araújo Medeiros  
Marina Gonçalves Assis  
Fernanda Antônia de Albuquerque Melo  
Romero Sales Frazão  
Arthur Wagner da Silva Rodrigues  
Diogo Magalhães da Costa Galdino  
Italo Colaço de Souza  
José Roberto Jordão Rodrigues  
Karolyn Oane Araújo Medeiros

**DOI 10.22533/at.ed.72019021014**

**CAPÍTULO 15 ..... 130**

FUNÇÃO MUSCULAR DO ASSOALHO PÉLVICO EM MULHERES SEDENTÁRIAS E PRATICANTES DE CROSSFIT - ESTUDO COMPARATIVO

Nathalia Aiello Montoro  
Grazielle Aurelina Fraga de Sousa  
Fabiana de Souza  
Mariane Camila da Silveira

**DOI 10.22533/at.ed.72019021015**

**CAPÍTULO 16 ..... 142**

IMPORTÂNCIA DA ESPIRITUALIDADE NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES DURANTE O TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

Francisco Leonardo da Silva Feitosa  
José Leonardo Gomes Coelho  
Messias Gomes Filho  
Emanuella Rodrigues Coelho  
Paloma de Souza Melo  
Pamella Rosena de Oliveira Mota  
Bruno Pinheiro Maximo  
Rafael de Carvalho Mendes  
Karine Guiot Araújo  
Virgínia Gadelha dos Santos  
Janaína Carneiro Lima  
Milena Silva Costa

**DOI 10.22533/at.ed.72019021016**

**CAPÍTULO 17 ..... 150**

INCLUSÃO DA FAMÍLIA NO ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO EM ATRASO DE LINGUAGEM:  
UM PERCURSO PELA LITERATURA

Beatriz Araujo dos Santos  
Irani Rodrigues Maldonade

**DOI 10.22533/at.ed.72019021017**

**CAPÍTULO 18 ..... 157**

INFLUÊNCIA DA DANÇA NA CAPACIDADE FUNCIONAL E INDEPENDÊNCIA NAS ATIVIDADES  
DE VIDA DIÁRIAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA FÍSICA

Eduardo Duarte Machado,  
Marcella Dias Mazolini Mendes  
Mayane Fiorot Siomoni  
Luciana Carrupt Machado Sogame  
Mariangela Braga Pereira Nielsen

**DOI 10.22533/at.ed.72019021018**

**CAPÍTULO 19 ..... 170**

LÚDICO: NO CÉREBRO, SAÚDE E INICIAÇÃO ESPORTIVA

Paulo Francisco de Almeida Neto  
Leonardo Ferreira Silva  
Karluzza Araújo Moreira Dantas  
Conceição de Maria Lima Nascimento  
Brunna Rafaella Do Carmo Silva  
Ana Carla Gomes Canário

**DOI 10.22533/at.ed.72019021019**

**CAPÍTULO 20 ..... 186**

MECANISMO FISIOPATOLÓGICO, PREVENÇÃO E CONDUTA TERAPÊUTICA DA PNEUMONIA  
NOSOCOMIAL

Raimundo Monteiro da Silva Neto  
Cicero Rafael Lopes da Silva  
Igor Lucas Figueredo de Melo  
João Lucas de Sena Cavalcante  
Crystianne Samara Barbosa Araújo  
Maria Leni Alves Silva  
João Vitor de Andrade Barreto Lopes  
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura  
Danilo Ferreira de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.72019021020**

**CAPÍTULO 21 ..... 195**

O USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇA  
HOSPITALIZADA

Thaís Jéssica dos Santos Clementino  
Cicero Rafael Lopes da Silva  
Maria Eugênia Novais de Araújo  
João Vitor de Andrade Barreto Lopes  
Crystianne Samara Barbosa Araújo  
Maria Leni Alves Silva  
Isabelle Cabral de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.72019021021**

**CAPÍTULO 22 ..... 203**

PERCEPÇÃO DE GESTORES DO ENSINO MÉDIO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM ESCOLAS DA CIDADE DE FORTALEZA

Leonardo Coelho Rodrigues  
Bruna Araújo de Menezes  
Janielle Cardoso da Silva  
Lucas Cadmio Silveira Loureiro  
Rosane de Almeida Andrade  
Danilo Bastos Moreno

**DOI 10.22533/at.ed.72019021022**

**CAPÍTULO 23 ..... 215**

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM RELAÇÃO AO PROGRAMA PIBID E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Rosana Cabral Pinheiro  
Ágna Retyelly Sampaio de Souza  
Luiz Carlos Soares Marcelino  
Cícero Johnny Alves Mota  
Cícero Bruno Moura de Souza  
Anderson Ramom Amaral Leite  
André Luís do Nascimento Mont' Alverne  
Gabriel Henrique de Souza Silva  
Maria Joseneide de Sousa Santiago  
José Edson Ferreira da Costa  
João Oliveira Alves  
Glauce Albuquerque Alencar

**DOI 10.22533/at.ed.72019021023**

**CAPÍTULO 24 ..... 227**

PERFIL RESPIRATÓRIO DE INDIVÍDUOS PRATICANTES DE BALLET CLÁSSICO

Matheus Araújo Medeiros  
Marina Gonçalves Assis  
Fernanda Antônia de Albuquerque Melo  
Romero Sales Frazão  
Arthur Wagner da Silva Rodrigues  
Diogo Magalhães da Costa Galdino  
Italo Colaço de Souza  
José Roberto Jordão Rodrigues  
Karolyn Oane Araújo Medeiros

**DOI 10.22533/at.ed.72019021024**

**CAPÍTULO 25 ..... 236**

PREVENÇÃO DE ACIDENTES NO AMBIENTE DE TRABALHO

Luana Cristina Rodrigues Venceslau  
Ingrid Lima Felix de Carvalho  
Antonia Samara Pedrosa de Lima  
Diana Alves Ferreira  
Maria Leni Alves Silva  
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura  
Cristianne Samara Barbosa de Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.72019021025**

<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>242</b>
QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES APÓS TRANSPLANTE RENAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA	
Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão	
Benedita Célia Leão Gomes	
Fabiana Pereira da Silva	
Maria Rute Gonçalves Moraes	
Paula Rayanne Amorim Correia	
Wochimann de Melo Lima Pinto	
Rafael Mondego Fontenele	
Rose Daiana Cunha dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72019021026</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>256</b>
SELEXIPAG E O TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR	
Ana Luiza Caldeira Lopes	
Amarildo Canevaroli Júnior	
Laís Lobo Pereira	
Sarah Isabela Magalhães Costa	
Natália Carvalho Barros Franco	
Carmen Weber Dalazen	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72019021027</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>262</b>
SINAIS PRODRÔMICOS NA DP: PREVALÊNCIA DA CONSTIPAÇÃO INTESTINAL	
Mariângela Braga Pereira Nielsen	
Lucas Santana	
Ydléia Félix dos Santos	
Elga Gering	
Janaina Patrocínio de Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72019021028</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>270</b>
USO DO MICROAGULHAMENTO NO TRATAMENTO DA CICATRIZ DE ACNE: REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA	
Raphaela Farias Teixeira	
Ariana Teresa Mateus Ventura	
Letícia Briany de Carvalho Lessa	
Clarissa Cotrim dos Anjos	
Renata Sampaio Rodrigues Soutinho	
Maria do Desterro da Costa e Silva	
Sandra Adriana Zimpel	
Aline Carla Araújo Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72019021029</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>282</b>
UTILIZAÇÃO DA EQUOTERAPIA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO DE LITERATURA	
Meyrian Luana Teles de Sousa Luz Soares	
Micheline Keila de Oliveira Ferreira	
Wanessa Alves Carneiro Azevedo de Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72019021030</b>	

**CAPÍTULO 31 ..... 290**

QUEDAS EM IDOSOS: RISCOS, OCORRÊNCIAS, CONSEQUÊNCIAS E PREVENÇÃO – REVISÃO DE LITERATURA

Roselene da Silva Souza

Rosane Seeger da Silva

Leatrice da Luz Garcia

DOI 10.22533/at.ed.72019021031

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 304**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 305**

## O USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇA HOSPITALIZADA

### **Thaís Jéssica dos Santos Clementino**

Faculdade de Juazeiro do Norte (FJN)  
Juazeiro do Norte - CE

### **Cicero Rafael Lopes da Silva**

Faculdade de Juazeiro do Norte (FJN)  
Juazeiro do Norte - CE

### **Maria Eugênia Novais de Araújo**

Faculdade de Juazeiro do Norte (FJN)  
Juazeiro do Norte - CE

### **João Vitor de Andrade Barreto Lopes**

Faculdade de Juazeiro do Norte (FJN)  
Juazeiro do Norte - CE

### **Crystianne Samara Barbosa Araújo**

Faculdade de Juazeiro do Norte (FJN)  
Juazeiro do Norte – CE

### **Maria Leni Alves Silva**

Faculdade de Juazeiro do Norte (FJN)  
Juazeiro do Norte – CE

### **Isabelle Cabral de Oliveira**

Faculdade de Juazeiro do Norte (FJN)  
Juazeiro do Norte – CE

**RESUMO:** A criança hospitalizada passa por diversas experiências difíceis, como os processos invasivos, que podem diminuir a sua autoconfiança. Surge assim a importância da implementação de atividades lúdicas no ambiente hospitalar, o brinquedo terapêutico (BT) é uma excelente forma de libertar o

stress e o medo inerentes, é um recurso, que representa uma alternativa educacional, pois favorece o desenvolvimento social, emocional e terapêutico da criança. Destacar a influência/benefícios que o brinquedo terapêutico exerce na recuperação da criança hospitalizada diante da assistência de enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, o material utilizado para a execução da pesquisa constituiu-se de livros e artigos disponíveis na íntegra e de forma gratuita. encontrados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Publicados entre os anos de 2011 a 2018, encontrados inicialmente 19 artigos e utilizados 7. O levantamento das informações diante da literatura investigada mostra que o brinquedo representa para a criança um meio de inserção na realidade, com ele, a criança deixa de ser um simples espectador e passa a ser agente transformador. Ele expressa a maneira pela qual a criança reflete, ordena e desordena, constrói e destrói um mundo que lhe seja significativo e que corresponda às suas necessidades. Concluir que o objetivo foi alcançado, visto que o brincar deve ser considerado pelo enfermeiro como uma das maneiras mais adequadas de se aproximar da criança, capaz de desenvolver empatia entre ambos, estabelecendo vínculos afetivos e principalmente ajudar na sua recuperação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Brinquedo. Hospitalização. Assistência de enfermagem.

## THE USE OF THE THERAPEUTIC TOY IN THE NURSING ASSISTANCE OF THE HOSPITALIZED CHILD

**ABSTRACT:** The hospitalized child undergoes several difficult experiences, such as invasive processes, which can diminish their self-confidence. Thus, the importance of the implementation of play activities in the hospital environment, therapeutic toy (BT) is an excellent way to release the stress and fear inherent, is a resource, which represents an educational alternative, as it favors social, emotional and therapeutic use of the child. To emphasize the influence / benefits that the therapeutic toy exerts in the recovery of the hospitalized child before the nursing care. It is an integrative review of literature, the material used for the execution of the research consisted of books and articles available in full and for free. found in the Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and Virtual Health Library (VHL) databases. Published between the years 2011 to 2018, initially found 19 articles and used 7. The survey of the information before the investigated literature shows that the toy represents for the child a means of insertion in reality, with it, the child ceases to be a simple viewer and becomes a transforming agent. It expresses the way in which the child reflects, orders, and disarms, builds and destroys a world that is meaningful to him and that matches his needs. To conclude that the goal was achieved, since play should be considered by the nurse as one of the most appropriate ways to approach the child, capable of developing empathy between them, establishing affective bonds and mainly helping in their recovery.

**KEYWORDS:** Toy. Hospitalization. Nursing care.

### 1 | INTRODUÇÃO

Dentre os principais motivos de hospitalização infantil destacam-se as doenças do trato respiratório, podendo o grau de prevalência e incidência destes casos serem associada diretamente com fatores socioeconômicos, grau de instrução dos pais e acesso aos serviços de saúde, o que pode favorecer ao desenvolvimento de maiores agravos à saúde dessa população (BARBOSA; COSTA; VIEIRA, 2017).

A hospitalização infantil é marcada principalmente para a criança por sentimentos de ansiedades e medo, estando estes associados a diversos motivos, seja pelo contato de pessoas tidas como estranhas do seu convívio (profissionais de saúde), pelo tratamento ofertado muitas vezes doloroso, ou até mesmo, por estarem em um ambiente desconhecido, em alguns casos isolados, o que favorece o desenvolvimento de situações estressoras a criança e familiares (AZEVEDO; LANÇONI JÚNIOR; CREPALDI, 2017).

Na equipe de saúde hospitalar, o enfermeiro destaca-se por prestar grande parte da assistência, apresentando-se em maior período de tempo junto à criança

nos serviços hospitalares diante da vulnerabilidade em que ela encontra-se. O reconhecimento do sofrimento gerado pela dor, separação de seu contexto social e desconforto físico/emocional é de suma importância para tal profissional, que deverá projetar toda prestação de cuidados diante das reais necessidades do infante naquele momento dependente de seus cuidados (SANTOS, et al., 2016).

Neste sentido, a utilização de artifícios que minimizem tais fatores estressantes por profissionais da saúde, em especial a equipe de enfermagem deverão ser adotadas, dentre elas a utilização de estratégias humanizadas no atendimento a criança, a fim de proporcionar um maior conforto e superação do momento de enfrentamento ao tratamento proposto (AZEVEDO; LANÇONI JÚNIOR; CREPALDI, 2017).

O desenvolvimento de atividades lúdicas no ambiente hospitalar proporciona efeitos positivos as crianças durante o período de internação nosocomial. O alívio emocional é um dos principais pontos mencionados por Lopes et al., (2017) em um estudo que aborda o lúdico como meio efetivo para a redução de sentimentos de angústia, ansiedade, tristeza e insegurança dos pacientes infantes em situação de internamento e vivência hospitalar.

Os brinquedos e as brincadeiras favorecem o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças, o que facilita a assimilação de conceitos e maior compreensão dos acontecimentos, deixando assim de ser apenas uma mera distração, divertimento. A ludoterapia é uma ferramenta que potencializa um melhor enfrentamento do contexto de saúde em que as crianças vivenciam (BARROS; LUSTOSA, 2009).

O Brinquedo Terapêutico (BT) é um brinquedo que estrutura-se com a finalidade de proporcionar alívio de ansiedade em crianças, geradas por situações atípicas como a hospitalização, além de fornecer ao enfermeiro uma melhor e maior compreensão das necessidades da criança envolvida no processo de saúde em discussão, auxiliando-o no preparo adequado da assistência de saúde (CALEGARI, et al., 2018).

O enfermeiro nesse cenário deve desenvolver ações que despertem no infante em situação hospitalar, boa interação e confiança no vínculo criança-profissional, sendo o Brinquedo Terapêutico (BT) importante aliado neste contexto, uma vez que este pode ser desenvolvido em diversos ambientes, tais como enfermaria, quarto, ou ate mesmo em brinquedotecas como forma de enaltecer a educação em saúde por meio do processo lúdico no contexto intra-hospitalar (MARQUES, et al., 2015).

Diante do contexto apresentado, o presente trabalho objetivou destacar a influência/benefícios que o brinquedo terapêutico exerce na recuperação da criança hospitalizada diante da assistência de enfermagem.

## 2 | MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, compreendida como a análise sistemática e síntese da investigação sobre um assunto característico de finalidade ampla ou restringida com análise descritiva (Stetler, et al., 2016).

O material utilizado para a execução da pesquisa deve ter sido publicado, constituído, principalmente, de livros e artigos disponíveis na íntegra, publicados entre os anos de 2011 a 2018. O levantamento da literatura se deu através das bases de dados: ScieLO (Scientific Electronic Library Online) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) no mês de fevereiro a junho de 2018, utilizando como descritores: Brinquedo. Hospitalização. e Assistência de enfermagem.

Quanto aos critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram: estar na modalidade artigo ou livro e disponível na íntegra, textos completos e gratuitos, em língua portuguesa ou inglesa. Assim foram excluídos do estudo as teses e demais trabalhos de conclusão de curso. Após o refinamento de busca, foram encontrados 19 artigos, e pelos critérios de inclusão, foram utilizados apenas 7 artigos, sendo utilizado o critério de saturação de dados.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados sete artigos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão da pesquisa, os mesmos destacam os benefícios que as atividades lúdicas juntamente com o uso do brinquedo terapêutico proporcionam para a criança hospitalizada, os mesmos estão listados na tabela abaixo (tabela 1), em seguida criaram-se dois tópicos: Processo de hospitalização e dificuldades encontradas pelos profissionais na implementação do brinquedo terapêutico e benefícios proporcionados pela prática do brinquedo terapêutico, os quais foram discutidos de acordo com a literatura.

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVO	CONCLUSÃO
Engenheiro O. et al., 2016	Benefícios do Brincar Terapêutico em Crianças Hospitalizadas: uma revisão integrativa da literatura	Identificar a tendência de artigos publicados por enfermeiros em base de dados, sobre os benefícios do brincar terapêutico em crianças hospitalizadas.	As características do brinquedo facilitam a comunicação, participação, aceitação de procedimentos e a motivação da criança, o que possibilita a manutenção da individualidade, diminuição do stress e a possibilidade de implementação de um cuidado não traumático à criança e família.

Lima MS; Barbosa FAS; Monteiro LB, 2015	A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO À CRIANÇA HOSPITALIZADA: Revisão Integrativa	Descrever a importância da ludicidade à criança dentro do ambiente hospitalar.	O lúdico no ambiente hospitalar deixa a criança menos estressada, angustiada e mais compreensiva, sendo também uma forma de aproximação entre família paciente-profissional, um elo de confiança, na qual os profissionais de saúde conseguem entender o paciente (criança).
Oliveira SR; Almeida AN, 2016	As expressões lúdicas como terapêutica na hospitalização: revisão integrativa	Destacar os fatores que auxiliam o uso dos recursos lúdicos na enfermagem como terapia auxiliar na melhoria da qualidade de saúde de crianças hospitalizadas.	O brinquedo terapêutico permitiu uma amenização dos fatores negativos, tais como a ansiedade, nervosismo, cansaço, agitação e impaciência, ocasionados pela ociosidade da internação, favorecendo o bom comportamento das crianças, demonstração de alegria, tranquilidade e bom humor, trazendo um bem-estar único às crianças do hospital.
Marques DKS. et al., 2015	Benefícios da aplicação do brinquedo terapêutico: visão dos enfermeiros de um hospital infantil	Compreender a visão dos enfermeiros sobre os benefícios e as dificuldades do uso da técnica do Brinquedo Terapêutico na hospitalização infantil.	A utilização do Brinquedo Terapêutico promove individualização do cuidado e auxilia a criança a entender e enfrentar o processo da hospitalização.
Francischinelli AGB; Almeida FA; Fernandes MSO, 2012	Uso rotineiro do brinquedo terapêutico na assistência a crianças hospitalizadas: percepção de enfermeiros	Identificar a percepção de enfermeiros em relação ao uso rotineiro do brinquedo terapêutico na assistência à criança hospitalizada.	A construção do conhecimento a respeito do brinquedo terapêutico ainda se constitui em um vasto campo de investigação, especialmente, quanto à aplicação e dificuldade de interpretação da sessão de brinquedo.
Silva SGT, et al., 2016	Influência do Brinquedo Terapêutico na ansiedade de crianças escolares hospitalizadas: Ensaio clínico	Avaliar os efeitos da aplicação da técnica do Brinquedo Terapêutico Dramático no grau de ansiedade em crianças escolares hospitalizadas submetidas a punção intravenosa periférica.	As crianças submetidas ao BTB apresentaram o mesmo grau de ansiedade que as do grupo controle. Entretanto, sugere-se que novos estudos sejam realizados com maior número de crianças em variados cenários da hospitalização.
Silva LD. et al., 2018	O BRINCAR NO ENFRENTAMENTO DO PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO	Compreender a importância do brincar para cuidadores e crianças durante o processo de hospitalização.	O lúdico beneficia os cuidadores, trazendo o conforto no sorriso e alegria da criança, o relaxamento, a tranquilidade dos mesmos, fortalecendo o vínculo entre ambos e proporcionando bem-estar à família.

Tabela 1. Quadro de dados dos estudos analisados

### 3.1 Processo de hospitalização e dificuldades encontradas pelos profissionais na implementação do brinquedo terapêutico

A hospitalização de uma criança é marcada por insegurança, desconforto, ansios e medo, isto por estar rodeada de pessoas desconhecidas em um ambiente hostil. Pode ser o primeiro impacto de crise enfrentados por uma criança, mudando totalmente a rotina das mesmas e dos seus familiares. (GONÇALVES et al., 2017). É de suma importância que os profissionais saibam acolher as crianças para que elas e seus familiares sintam-se seguros nesse momento, o ambiente hospitalar deve

ser composto por uma equipe que entenda que a criança não depende apenas de procedimentos hospitalares, mas também necessitam de um olhar para os fatores psíquicos e emocionais (MARQUES et al., 2015).

A prática do brincar é direito de toda criança, quando empregada no ambiente hospitalar auxilia no enfrentamento da ansiedade e do medo inerente. As brinquedotecas hospitalares brasileiras foram inseridas na década de 80, com o intuito de oferecer a criança hospitalizada um ambiente onde ela possa interagir com outras crianças através das atividades lúdicas, como a contação de histórias, jogos e brinquedos (SILVA et al., 2018). Além disso, o uso do brinquedo/BT é uma prática recomendada e regulamentada pelo Conselho Federal de Enfermagem, de acordo com a Resolução nº 295/2004 (FRANCISCHINELLI et al., 2012)

É possível observar que poucos profissionais utilizam do BT no ambiente hospitalar, isto se deve a pouca preparação dos mesmos, e ainda a falta de tempo nas unidades hospitalares. Dentre as principais dificuldades na implementação do brinquedo terapêutico estão: não valorização do recurso, por não compreender a importância, infraestrutura inadequada, falta de materiais e também pelo despreparo dos enfermeiros em relação à aplicabilidade do brinquedo, por vezes ocorre uma má aceitação da ludoterapia pela equipe (OLIVEIRA; ALMEIDA, 2016). Francischinelli et al., (2012) acrescenta ainda a preocupação com as outras atividades a serem desenvolvidas na unidade e interrupção constante de outros profissionais.

### **3.2 Benefícios proporcionados pela prática do brinquedo terapêutico**

O brinquedo terapêutico serve como suporte para que a criança atinja seu desenvolvimento emocional e cognitivo (MARQUES, et al 2015). A equipe de enfermagem percebe que o uso dessa técnica proporciona benefícios para seu próprio trabalho, onde ocorre mudanças consideradas positivas durante a realização da consulta de enfermagem (OLIVEIRA, et al 2016).

De acordo com a análise dos artigos destacam-se os benefícios que o brinquedo terapêutico exerce na criança que está hospitalizada: Lima et al., (2015) o ato de brincar contribui na recuperação da criança e melhora para seu auto-estima favorecendo seu tratamento, recuperação e reabilitação. Oliveira et al., (2016) através das atividades lúdicas a criança tem oportunidade de raciocinar, descobrir, persistir e perseverar; tornando-a capaz de aprender a perder ao identificar que haverá novas oportunidades para ganhar, faz com que ela aprende a esforçar-se e ter mais paciência, evitando que ela desista ao se deparar com problemas a enfrentar. Marques et al., (2015) ameniza o desconforto causado pelas normas e rotinas do hospital, minimiza a ansiedade e ajudar a entender os procedimentos que precisam ser realizados durante a internação.

Um estudo sobre o uso do BT na ansiedade realizado por Silva et al., (2017) mostra que o uso do brinquedo terapêutico nas crianças hospitalizadas apresentou o mesmo grau de ansiedade que as do grupo controle, mas ele sugere que novos

estudos sejam realizados com maior número de crianças em variados cenários da hospitalização. Para Silva et al., (2018) quando a criança brinca ela acaba esquecendo sua dor e o estado de doença, diminui o estresse e a tensão gerada durante a hospitalização. Sentimento de alívio, tranquilidade e relaxamento surgem melhorando seu estado emocional e minimizando possíveis traumas. Os demais estudos analisados obedeceram ao critério de saturação de dados.

## 4 | CONCLUSÃO

Através desse estudo certifica-se que os profissionais de enfermagem devem utilizar do brinquedo terapêutico para amenizar traumas e angústias vivenciadas pelas crianças que se encontram em processo de hospitalização, ajudando assim a melhorar o seu estado emocional e cognitivo, como também aumento do vínculo entre os profissionais, pacientes e familiares.

Portanto, o enfermeiro por ser o profissional que passa maior tempo com a criança é também o principal responsável pela implementação dessas atividades. É importante que cada unidade hospitalar tenha um espaço específico para o desenvolvimento das atividades lúdicas, como também ocorra uma reorganização no tempo de trabalho dos profissionais, para que eles possam realizar essa prática sempre que possível.

Neste sentido conclui-se que o objetivo foi alcançado, visto que o brincar deve ser considerado pelo enfermeiro como uma das maneiras mais adequadas de se aproximar da criança, promovendo assim uma melhora na recuperação do paciente.

## REFERÊNCIAS

AZEVÊDO, A.V.S; LANÇONI JÚNIOR, A.C; CREPALDI, M.A. **Interação equipe de enfermagem, família, e criança hospitalizada: revisão integrativa.** Revisão • Ciênc. saúde colet. 22 (11) Nov 2017.

BARBOSA, S.F.A; COSTA, F.M; VIEIRA, M.A. **Causas de hospitalização de crianças: uma revisão integrativa da realidade brasileira.** ESPAÇO PARA A SAÚDE – REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA DO PARANÁ | Londrina | V. 18 | N. 2 | P. 129-137 | dezembro 2017.

BARROS D.M.S; LUSTOSA M.A.A. **Ludoterapia na doença crônica infantil.** Rev SBPH. 2009;12(2):114-36.

CALEGARI, T; GIMENES, B.P; LUZ, J.H; CAMPOS, Y.A; BORBA, R.I; RIBEIRO, C.A. **Autist child in session of dramatic therapeutic play: Winnicott's analysis.** Rev Soc Bras Enf Ped. 2018;18(1):43-8. Portuguese.

ENGENHEIRO, O; GEADAS C; LOBO C, et al. **Benefícios do Brincar Terapêutico em Crianças Hospitalizadas: uma revisão integrativa da literature.** Riase online 2016. abril. 2(1): 489 – 501.

FRANCISCHINELLI, A.G.B, ALMEIDA, F.A, FERNANDES, D.M.S. **Uso rotineiro do brinquedo terapêutico na assistência a crianças hospitalizadas: percepção de enfermeiros.** Acta Paul Enferm. 2012;25(1):18-23.

GONÇALVES, K.G; FIGUEIREDO, J.R; OLIVEIRA, S.X, et al. **Criança Hospitalizada e Equipe de Enfermagem: opinião de Acompanhantes.** Rev enferm UFPE on line., Recife, 11(Supl. 6):2586-93, jun., 2017.

LIMA, M.S; BARBOSA F.A.S; MONTEIRO, L.M. **A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO À CRIANÇA HOSPITALIZADA: Revisão Integrativa.** ReonFacema. 2015 Out-Dez; 1(2):139-142.

LOPES, C.S; RIBEIRO, J.B; SANTOS, N.F; SOARES, Y.S; OLIVEIRA, S,J,G,S. **Anjos da Enfermagem e a utilização de estratégias lúdicas no cuidado à criança hospitalizada.** INTERNATIONAL NURSING CONGRESS Theme: Good practices of nursing representations In the construction of society May 9-12, 2017.

MARQUES, D.K.A; SILVA, K.L.B; CRUZ, D.S.M; SOUZA, I.V.B. **Benefícios da aplicação do brinquedo terapêutico: visão dos enfermeiros de um hospital infantil.** Arq. Ciênc. Saúde. 2015 jul-set; 22(1) 64-68.

OLIVEIRA, S.R, ALMEIDA, A.N. **As expressões lúdicas como terapêutica na hospitalização: revisão integrative.** Revista Eletrônica Gestão & Saúde. Vol.07, N°. 01, Ano 2016 p. 356-68.

SANTOS, P.M; SILVA, L.F; DEPIANTI, J.R.B; CURSINO, E.G; RIBEIRO, C.A. **Os cuidados de enfermagem na percepção da criança hospitalizada.** Revista Brasileira de Enfermagem, vol. 69, núm. 4, julho-agosto, 2016, pp. 646-653 Associação Brasileira de Enfermagem Brasília, Brasil.

SILVA, LD; SOARES P.P; PEREIRA, CC, et al. **O Brincar no Enfrentamento do Processo de Hospitalização.** Disciplinarum Scientia. Série: Ciências da Saúde, Santa Maria, v. 19, n. 2, p. 291-300, 2018.

SILVA, S.G.T; SANTOS, M.A; FLORIANO, C.M.F, et la. **Influência do Brinquedo Terapêutico na ansiedade de crianças escolares hospitalizadas: Ensaio clínico.** Rev Bras Enferm [Internet]. 2017 nov-dez;70(6):1314-9.

STETLER, C.B; MORSI, D; RUCKI, S; BROUGHTON, S; CORRIGAN, B; FITZGERALD, J. et al. **Utilization-focused integrative reviews in a nursing service.** Appl. Nurs. Res. 2006;11(4):195-206.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO** - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

## TÍTULO REMISSIVO

### A

Acidentes de trabalho 21, 29, 236, 237, 238, 239, 240, 241  
Acne 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280  
Adaptação 12, 14, 15, 16, 43, 65, 68, 87, 160, 170, 228, 229, 303  
Alfabetização em saúde 92, 93, 94, 95, 98  
Alongamentos 1, 4, 6, 9, 72, 75, 76, 118, 119, 121, 161  
Assistência de enfermagem 195, 196, 197, 198, 246, 249, 250, 254  
Atividade Motora 50, 157, 168

### B

Balé 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 100, 101, 102, 103, 105, 122, 123, 124, 125, 128, 227, 228, 229, 230, 234  
Brinquedo 184, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202

### C

Cérebro 53, 54, 55, 86, 170, 172, 173, 174, 175, 263, 267  
Cicatriz 103, 231, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 278, 279, 280  
CIF 53, 54, 55, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66  
Cinesioterapia 1, 3, 6, 10, 139  
Coordenação 41, 42, 43, 44, 52, 66, 87, 88, 95, 133, 159, 161, 181, 182, 217, 258, 287  
Crianças com deficiência 157, 158, 160, 161, 166, 168  
Crossfit 130, 134, 137, 138, 140

### D

Dança 11, 12, 14, 15, 17, 18, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 122, 123, 124, 125, 128, 129, 157, 159, 160, 161, 164, 165, 166, 167, 168, 211, 214, 227, 228, 229, 230, 234, 235  
Desempenho Profissional 20  
Diálise renal 142, 143, 144  
Doença de Parkinson 262, 263, 264, 265, 268, 269  
Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica 79, 80, 81, 88, 89

### E

Educação Física 17, 65, 77, 87, 88, 95, 98, 99, 167, 171, 182, 183, 184, 203, 204, 205, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 226  
Educação Postural 67, 68, 69, 70, 72, 77  
Educação Profissional 67, 69, 77  
Enfermeiro 46, 47, 48, 49, 50, 52, 195, 196, 197, 201

Ensino Médio 71, 78, 203, 204, 205, 211, 213, 214  
Equilíbrio 13, 14, 41, 43, 44, 57, 70, 87, 88, 96, 97, 102, 124, 133, 159, 162, 229, 282, 285, 286, 287, 288, 294, 295, 296, 298, 300, 302  
Ergonomia 20, 31, 32, 87, 240  
Espiritualidade 142, 143, 144, 146, 147, 148  
Esporte 64, 87, 88, 132, 139, 140, 159, 167, 170, 179, 180, 181, 184, 204, 211, 296, 301  
Exercício aeróbico 79, 80, 82, 86, 87  
Exercício físico 64, 88, 130, 131, 133, 206  
Exercícios 3, 4, 6, 7, 9, 10, 29, 72, 75, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 88, 94, 95, 97, 118, 119, 120, 121, 132, 133, 138, 140, 161, 162, 293, 295, 296, 300

## F

Família 41, 42, 46, 47, 48, 50, 52, 57, 66, 70, 150, 151, 152, 153, 155, 198, 199, 201, 226, 301  
Farmacologia 256  
Fatores de risco 93, 95, 98, 108, 112, 133, 187, 191, 193, 213, 239, 249, 260, 282, 283, 292, 293, 295, 296, 297, 298, 299, 300  
Fibromialgia 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 140  
Fisioterapia 1, 2, 3, 7, 9, 10, 17, 19, 34, 36, 37, 39, 53, 60, 64, 65, 79, 80, 88, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 105, 107, 109, 110, 111, 117, 118, 119, 120, 121, 128, 130, 133, 138, 139, 157, 159, 160, 167, 168, 235, 262, 264, 267, 282, 285, 286, 287, 289, 294, 302, 304  
Fonoaudiologia 113, 115, 150, 152, 153, 155, 156  
Formação docente 216, 220, 225  
Funcionalidade 3, 13, 53, 54, 55, 58, 60, 64, 65, 66, 102, 109, 124, 136, 137, 138, 143, 165, 229, 299

## G

Gestores escolares 203, 213  
Gravidade 81, 108, 109, 111, 113, 114, 116, 117, 134, 164, 276

## H

Hospitalização 81, 189, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 292

## I

Imunossupressor 243, 245, 254  
Incontinência Urinária 130, 131, 132, 137, 138, 139, 140, 298  
Indução Percutânea de Colágeno 271, 274  
Infecção 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 249  
Internação 81, 162, 166, 186, 187, 188, 197, 199, 200

## L

Linguagem 75, 95, 96, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 167, 210

## M

Mecânica respiratória 101, 123

Microagulhamento 270, 271, 272, 275, 278, 280

## P

Paralisia cerebral 53, 54, 55, 59, 60, 62, 64, 65, 66, 107, 108, 110, 112, 113, 116, 117, 157, 160, 162, 164, 166, 167, 168

PIBID 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226

Pneumonia Nosocomial 186, 187, 188

Postura 12, 17, 22, 25, 28, 30, 56, 57, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 77, 92, 94, 95, 97, 98, 99, 103, 107, 108, 125, 153, 164, 216, 228, 229, 230, 231, 298

Pressões respiratórias máximas 122, 123, 124, 126, 129, 232, 235

Prevenção 7, 9, 19, 32, 48, 49, 70, 77, 94, 96, 118, 119, 120, 157, 165, 178, 186, 188, 190, 192, 211, 219, 236, 237, 238, 239, 240, 252, 268, 290, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 302

Prevenção de acidentes 236, 238, 240

Prognóstico 56, 63, 109, 188, 252, 262

Promoção da saúde 3, 40, 48, 72, 92, 98, 211, 219, 236, 238, 296

Psicomotricidade 41, 42, 44, 45, 162, 182

Puericultura 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52

## Q

Qualidade de Vida 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 27, 30, 31, 32, 47, 51, 65, 67, 69, 70, 71, 74, 75, 77, 78, 81, 89, 118, 120, 121, 131, 133, 138, 140, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 159, 211, 219, 236, 237, 240, 242, 243, 244, 245, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 282, 285, 287, 288, 290, 291, 296, 299, 300

## R

Reabilitação 19, 63, 65, 80, 81, 87, 88, 89, 107, 114, 115, 117, 132, 133, 138, 140, 144, 160, 164, 200, 219, 238, 243, 282, 284, 287, 294

Recreação 170, 172, 178, 219

Reflexos primitivos 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52

## S

Satisfação no emprego 20

Saúde coletiva 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 240, 294, 296, 302

Saúde do trabalhador 20, 67, 237, 238, 239, 240, 241  
Saúde do trabalhador-estudante 67  
Síndrome de Down 167, 168, 282, 283, 284, 286, 287, 288, 289  
Sintomas gastrointestinais 262, 264, 265, 267  
Sistema cardiorrespiratório 118, 119, 120

## T

Terapêutica 18, 29, 142, 143, 144, 153, 156, 160, 165, 186, 188, 191, 199, 202, 252, 253, 270, 272, 276  
Terapia com animais 282, 284  
Tórax 11, 13, 15, 16, 17, 101, 102, 105, 124, 229, 235  
Transplante renal 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255  
Transtornos do desenvolvimento da linguagem 150  
Tratamento 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 17, 28, 30, 36, 47, 51, 60, 61, 65, 81, 88, 94, 107, 110, 113, 115, 116, 117, 139, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 154, 178, 186, 191, 192, 196, 197, 200, 206, 238, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 258, 260, 267, 270, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 282, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 292, 295, 297

## U

Uptravi 256, 257

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-672-0

